

9º Congresso Nacional da Rede Unida

Saúde é construção de vida no cotidiano: educação, trabalho e cidadania.

Resumo ID: 908-2

Desenvolvimento de Ações e Articulações Comunitárias: a Reunião de Setor como estratégia de participação em Saúde.

Autores: Marcio Eduardo Brotto, Marilza Cardoso Miranda, Denise da Silva Erbas.

Instituição: PMF Niterói, Programa Médico de Família de Niterói - Av. Ernani do Amaral Peixoto, 171/309 - Centro - Niterói - Rj.

Introdução: A mobilização e participação comunitária caracterizam-se como uma das importantes estratégias nas ações que integram a atenção básica no Sistema Único de Saúde. Representa o estímulo ao Controle Social e, conseqüentemente, ao protagonismo dos usuários, que através de suas vivencias interagem na definição de diretrizes de intervenção no âmbito da saúde local. Esse processo pressupõe a construção de estratégias direcionadas a execução de práticas que sejam fruto de reflexões críticas e compreendam os indivíduos como sujeitos plenos, capazes de transformar sua própria história. Neste sentido, a Reunião de Setor se afirma como uma estratégia de parceria e co-gestão com a comunidade usuária dos serviços de saúde da família no município de Niterói/RJ, em busca da melhoria da qualidade de vida da população local. Sua realização toma por base a dimensão grupal como espaço de interações sociais que possam permitir: ampliar o conhecimento interpessoal; expressar sentimentos; confrontar idéias; estimular pensamentos associativos; incentivar a comunicação verbal e não verbal; solucionar conflitos; caracterizar tipos de liderança; despertar a confiança mútua; enfim, experimentar o processo de descobrimento do outro.

Objetivo: Apresentar os aspectos envolvidos no processo de diálogo com a comunidade e, por conseguinte, a influência da estratégia no processo de planejamento e execução das ações de saúde.

Método: Cada equipe básica de saúde da família no município de Niterói, tendo por propósito a realização de ações ambulatoriais (de atendimento em consultório) e comunitárias (de ações em campo), é responsável pela promoção e prevenção da saúde em uma área adscrita (setor) constituída por cerca de mil e trezentas (1.300) pessoas e, por conseguinte, uma média de quatrocentas (400) famílias. Com base nesta organização, a reunião de setor, de periodicidade trimestral, se constitui como uma estratégia de mobilização social que possa propiciar a participação da população atendida pelas equipes de saúde da família. Sua dinâmica envolve desde abordagens de campo, realizadas nos domicílios e vias de acesso ou de aglomerações na comunidade, até ao debate coletivo orientado para identificação de problemas locais, avaliação do funcionamento da rede de serviços, bem como planejamento de ações que possam propiciar melhorias e, assim, maior qualidade de vida a população. Neste processo, ganha relevância o papel dos "representantes

de rua” que, escolhidos pelos moradores das localidades, passam a exercer papel de liderança colaborando na convocação da população, bem como na organização de trabalhos educativos junto à comunidade. Outra representação importante nesse processo é a Associação de Moradores local, através da qual se estabelecem articulações com demais segmentos e representações institucionais, no fortalecimento de ações que promovam efetivas ações intersectoriais e, por conseguinte, transformações na realidade local. Portanto, explicitar a dinâmica e reflexos das reuniões de setor envolve a realização discussões sobre: os índices sanitários locais; as solicitações e demandas da comunidade; diagnóstico de agravos à saúde local e planejamento de ações com integração comunitária. Todos esses temas são trabalhados tomando por base uma linguagem acessível à população, tendo como ponto de partida o olhar e/ou entendimento de cada participante sobre a questão. Neste sentido, é preciso perceber o outro e adequar à comunicação a ser utilizada com ele, encorajando os usuários a falarem e expressarem atitudes ativas. Por isso, toda intervenção é considerada como significativa, sobretudo ao se considerar que o encontro entre equipes de saúde e usuários é um encontro de saberes que devem ser partilhados.

Resultados: Os índices atuais demonstram que 50% das famílias adscritas participam e contribuem com o processo de análise das situações de saúde, bem como sociais, das localidades. Conseqüentemente, sua realização permite uma efetiva integração entre comunidade e serviço e, por conseguinte, entre equipes e população. Da mesma forma, permitem a equipe domínio e conhecimento sobre a realidade dos usuários, o que favorece planejamento de ações educativas, visitas domiciliares e agendamentos das demandas de agravos à saúde. Neste sentido, a realização periódica desta estratégia, propicia a atualização constante dos dados epidemiológicos locais - apresentados e discutidos com todos os participantes - permitindo as equipes traçarem gráficos comparativos de análise, acompanharem a evolução dos índices de saúde local e, conseqüentemente, avaliarem as resultantes das ações desenvolvidas. Enquanto estratégia que envolve participação da comunidade local, a reunião de setor permite a definição de áreas com maiores vulnerabilidades, bem como de estratégias de intervenção, ampliando, sobretudo, as ações de caráter preventivo, capazes de resultar na diminuição de demandas espontâneas de atendimento no serviço. Essas ações de prevenção possibilitam a articulação efetiva entre setores governamentais e não governamentais, que comparecem a comunidade para discutir junto à população as formas de acesso aos serviços e como avaliam as respostas as suas demandas. Isso vem permitindo traçar fluxos de ações integrados entre serviços de forma a garantir que um usuário referenciado ao ser atendido retorne ao serviço de origem com a contra-refrência de seu atendimento. Assim, um conjunto significativo de aspectos demonstra a efetiva contribuição dessa estratégia na valorização de protagonismo dos usuários, que ao participarem acabam por colaborar na viabilização de mudanças significativas na realidade sanitária local.

Considerações Finais: A estratégia de parceria/diálogo com a comunidade e estímulo a participação da população, é diretriz fundamental na aproximação do serviço ao território de atuação, influenciando as intervenções em situações de risco epidemiológico e social. É interessante observar que o trabalho realizado através

das reuniões de setor, com discussões, reflexões complementares e comunicação direta, transparente e dialógica, cria oportunidades de sincronizar esforços para alcance de metas. Assim, na proposta de reunião de setor, o facilitador deve observar os problemas do grupo, da comunidade e do processo; organizar as informações e suas dimensões, bem como ordenar os obstáculos, os interesses e as limitações; detectar o grau de percepção do grupo acerca da realidade com que convive; impulsionar os enfrentamentos transformadores ou não; perceber o tempo político e o contexto em que o grupo propõe ações concretas. Nesse sentido, podemos afirmar que as reuniões de setor compõem de maneira fundamental, e diferencial, a metodologia de ações em ações de saúde da família no município de Niterói/RJ, significando também desafio, uma vez que traz em sua prática a possibilidade de desenvolver, em conjunto com o usuário dos serviços, ações pautadas na visão integral do outro; na troca de saberes e na construção mútua da consciência sanitária, com vistas ao verdadeiro sentido de ser cidadão.